

QUALIDADE DE VIDA ENTRE IDOSOS SEDENTÁRIOS CORALISTAS E NÃO CORALISTAS

Eveline Campaneruti Esteves¹; Raphaella Ortega Leite¹; Siméia Gaspar Palácio²; Renata Cappellazzo Colosio²

RESUMO: Envelhecer envolve perdas progressivas da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio, maior vulnerabilidade e incidência de processos patológicos, o que geralmente influencia significativamente na autonomia do indivíduo. A perda de função sem intervenção adequada e em tempo hábil pode gerar limitações na qualidade de vida. Sabe-se por meio de vários estudos, que a inclusão do idoso em atividades sociais é de extrema importância na prevenção de doenças e, conseqüentemente, na melhora da qualidade de vida. Assim, a presente pesquisa terá como objetivo comparar a qualidade de vida entre idosos sedentários coralistas e não-coralistas. A mesma será realizada no Centro Universitário de Maringá, com vinte idosos, sendo dez coralistas e dez não-coralistas com faixa etária variando de 60 a 75 anos. Serão excluídos da amostra os idosos que apresentarem patologias pulmonares ou neurológicas, os praticantes de atividade física por mais de três vezes semanal e os que participam do canto coral há menos de seis meses. Os idosos que se enquadrarem nos critérios de inclusão e consentirem em participar do estudo, serão submetidos à aplicação do Questionário de Qualidade de Vida (SF-36) e a um questionário contendo perguntas relacionadas a dados pessoais, histórico social, prática de atividades físicas, patologias concomitantes, distúrbios respiratórios e otorrinolaringológicos. Após a coleta de dados será realizado análise estatística através dos testes Qui-Quadrado e o Teste-t Student, adotando como estatisticamente significantes, as variáveis cujo p for menor que 0,05. Quanto aos resultados alcançados, espera-se que os idosos sedentários coralistas tenham uma melhor qualidade de vida em relação aos idosos sedentários não-coralistas, sobretudo nos aspectos físicos, sociais e mentais, em virtude dos benefícios do canto coral relatados pela literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento; Música; Qualidade de vida.

¹ Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. eveline_esteves@hotmail.com ; raphinhagbs@hotmail.com

² Docentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. simeiafisio@cesumar.br ; recapelassi@yahoo.br